



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Djanilto de Sousa Nunes
Djanilto de Sousa Nunes
Sec. Municipal de Meio Ambiente
Matrícula 52.3 / Part. 046/2022
SEC. Mun. de Meio Ambiente/SAM-PI
SECRETARIO DE MEIO AMBIENTE

Gedeones Lopes de Brito
GEDEONES LOPES DE BRITO
ENGENHEIRO FLORESTAL/ RN: 0313527334

Id:0047D8B780FB7C1D



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Local Sustentável tem como objetivo central a construção das políticas de Estado alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, e assim nortear as ações da Prefeitura. O PDLS está ancorado em importantes documentos técnicos. Reforçando o caráter do PDLS como instrumento de município e definindo as normas de elaboração e alinhamentos entre os instrumentos de planejamento. Desta forma, o caráter institucional e permanente do plano está ancorado no âmbito local. O planejamento é a serviço da sociedade. O PDLS tem a missão de refletir, propor uma cidade compatível com as grandes mudanças em curso ao longo do século XXI e garantir a oportunidade de participação, apropriação e liderança da sociedade no processo de construção da visão da cidade que se segue.

O Plano de desenvolvimento local é um conjunto de ações que uma vez colocadas em prática, visa à melhoria dos impactos ambientais, bem como a coleta seletiva, o incentivo de outros meios de transporte não poluentes como, por exemplo, a bicicleta. Os benefícios destas ações são de longo prazo e podem refletir nas gerações futuras. Ser sustentável exige disciplina, planejamento, e que tenha uma contribuição de todos para ter sucesso e chegar ao objetivo central que é a preservação do meio ambiente.

O PDLS ora apresentado contempla de forma profunda a proposição de metas a serem alcançadas no biênio 2022 - 2023. Com esta visão, o município consolida seu planejamento através da continuidade, revisão e aperfeiçoamento constante com o objetivo de garantir a efetividade da implementação das políticas públicas de curto e médio prazo.

2. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

2.1 – Histórico

O município está localizado na microrregião de Médio Parnaíba Piauiense, compreendendo uma área irregular de 32 km², tendo como limites os municípios de São Gonçalo do Piauí a norte, a sul com Jardim do Muleto e Angical do Piauí, a oeste com Angical do Piauí, e a leste com São Gonçalo do Piauí e Jardim do Muleto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 06°02'49" de latitude sul e 42°42'35" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 119 Km de Teresina.

2.2 - Formação administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santo Antônio dos Milagres - Piauí, pelo artigo 35, inciso II, do ato das disposições constitucionais transitórias, da constituição estadual de 0510-1989, com topônimo, área territorial e limites estabelecidos pela lei estadual nº 4477, de 29-04-1992, desmembrado de São Gonçalo. Sede no atual distrito de Santo Antônio dos Milagres - Piauí ex-povoado de Santo Antônio dos Milagres - Piauí. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993. Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.

- Dados Geográficos

Latitude: 6°2'51" sul

Longitude: 42°42'42" oeste

Altitude: 248 m

População: 2.161 hab.

Área total do município: 33,2km²

2.3. CLIMA

Predomina o clima de estepe local. Em Santo Antônio dos Milagres - Piauí o ano tem pouca pluviosidade. Segundo a Köppen e Geiger o clima é classificado como BSh. 25.3 °C é a temperatura média em Santo Antônio dos Milagres Piauí. Pluviosidade média anual entre 800 a 1.400 mm.

2.4 - Aspectos Fisiográficos

SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES - PI

2022

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

As condições climáticas do município de Santo Antônio dos Milagres (com altitude da sede a 240 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 22°C e máximas de 36°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Continental, com isoletas anuais entre 800 a 1.400 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. Os meses de janeiro, fevereiro e março correspondem ao trimestre mais úmido. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE-CEPRO, 1998).

Os solos da região são provenientes da alteração de arenitos, siltitos, folhelhos, calcário, diabásio e basalto. Compreendem solos litólicos, álicos e distróficos, de textura média, pouco desenvolvidos, rasos a muito rasos, fase pedregosa, com floresta caducifólia e/ou floresta sub-caducifólia/cerrado. Associados ocorrem solos podzólicos vermelho-amarelos, textura média a argilosa, fase pedregosa e não pedregosa, com misturas e transições vegetais de floresta sub-caducifólia/caatinga. Secundariamente, ocorrem areias quartzosas, que compreendem solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Sudeste do Piauí II (CPRM, 1973) e Levantamento Exploratório-Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (Jacomine et al., 1986).

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas e superfícies onduladas com relevo movimentado, encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas mais acentuadas de vales, elevações (serras, morros e colinas), com altitudes de 150 a 500 metros. Sequência de platôs e chapadas de altitudes médias de 800 a 400 metros acima do nível do mar, podendo alcançar 800 metros. Dados obtidos a partir do Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986), Projeto Radam (1973) e Geografia do Brasil-Região Nordeste (IBGE, 1977).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

2.5 – Geologia

As unidades geológicas presentes no município englobam rochas sedimentares correspondentes às formações Corda e Piauí e basaltos e diabásios da Formação Sardinha, esta última ocorrendo em uma pequena área na porção sudoeste do município. A Formação Corda destaca-se com arenito, argilito, folhelho e siltito. A Formação Piauí possui ampla área de exposição no município e é constituída por arenito, folhelho, siltito e calcário (figura 1).

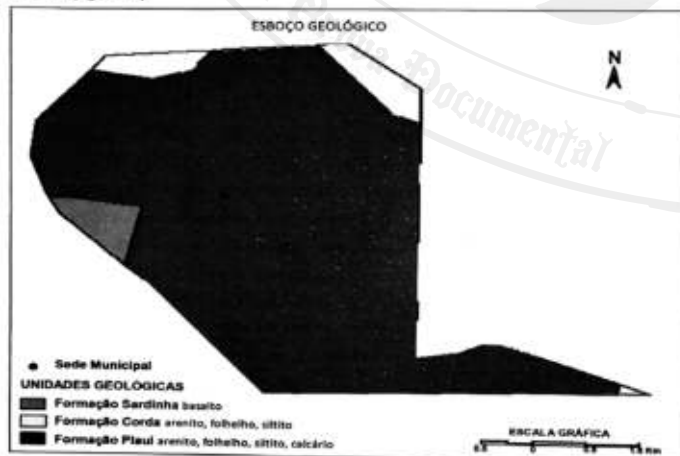


Figura 1 - Esboço geológico

2.6 - Recursos Hídricos

2.6.1 - Águas Superficiais



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba, a mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste, ocupando uma área de 330.285 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará.

O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste.

Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas situado no Maranhão; Poti e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida.

Apesar do Piauí estar inserido no "Polígono das Secas", não possui grande quantidade de açudes. Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piriá, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

2.6.2 - Águas Subterrâneas

No município de Santo Antônio dos Milagres pode-se distinguir dois domínios hidrogeológicos distintos: rochas sedimentares e basaltos da Formação Sardinha.

As unidades da categoria de rochas sedimentares são da Bacia do Parnaíba e pertencem às formações Piauí e Corda.

A Formação Piauí, pelas características litológicas com predominância de arenitos com boa porosidade e permeabilidade e por ocupar cerca de 80% da área total do



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

município, torna-se uma boa opção do ponto de vista hidrogeológico, como manancial de água subterrânea.

A Formação Corda pela predominância de arenitos finos a médios, sugere uma boa opção como aquífero. Todavia, no município, em função das áreas de ocorrências dessa formação serem restritas, esse domínio decresce em importância.

O segundo domínio é caracterizado pela área de ocorrência de basaltos da Formação Sardinha. É constituído por rochas impermeáveis, que se comportam como "aquíferos fissurais". Como basicamente não existe uma porosidade primária nesse tipo de rocha, a ocorrência de água subterrânea é condicionada por uma porosidade secundária representada por fraturas e fendas, o que se traduz por reservatórios aleatórios, descontínuos e de pequena extensão, não representando, portanto, esse domínio, nenhuma importância do ponto de vista hidrogeológico.

3. AGRICULTURA

Há cerca de doze mil anos, quando os povos coletores e caçadores começaram a descobrir a possibilidade de cultivar plantas e domesticar animais, a humanidade teve a oportunidade de formar seus primeiros aglomerados. Dessa maneira, desde o início, a história da agricultura se confunde com a própria história da humanidade. Rapidamente, a agricultura se espalhou por todos os lugares do globo, sendo determinante para o desenvolvimento e a organização das sociedades. Porém, o desenvolvimento agrícola foi intensamente marcado pela tensão com a natureza, resultando definitivamente na alteração das paisagens e gerando graves interferências ambientais.

O Brasil, este gigante de dimensões continentais que guarda acentuadas desigualdades sociais e econômicas, teve sua história marcada pela agricultura. Nossa colonização, a ocupação territorial e a nossa estrutura social foram essencialmente moldadas pelo modelo de desenvolvimento agrícola adotado. Hoje, mesmo com o crescente processo de urbanização de nossas cidades, a atividade agrícola continua sendo economicamente importante.

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Santo Antônio dos Milagres - Piauí, faz parte deste Brasil rural. Assim como em inúmeras cidades do país, a agricultura tem importância fundamental. Aqui ela é bastante diversificada e representada por produtos do hortifruticultura gerados, predominantemente, em pequenas propriedades agrícolas de caráter familiar.

A agricultura representa é de grande importância para a economia da cidade, no ambiente, na história, na cultura, no dia-a-dia e, principalmente, no futuro que se pretende traçar para a cidade e seu povo. A discussão deste assunto reserva grandes debates, pois é consenso que a produção de alimentos, e outros elementos necessários ao bem-estar humano, se vê diante de grandes desafios, porque a sua produção não se limita a uma mera questão de lucro e produtividade.

A agricultura está envolvida numa complexa teia; sofre e exerce uma marcante influência no nosso ambiente e na nossa sociedade. Portanto, não é possível pensá-la de maneira reduzida, fragmentada e isolada das nossas realidades.

4. CULTURA, ESPORTE E LAZER

A vida existe e se sustenta há milhões de anos no nosso planeta. As espécies se mantêm vivas por meio de adaptações que garantem a sua sobrevivência. A grosso modo, quando a estrutura física de um animal atinge essa finalidade e ele está adaptado ao seu meio, se mantém assim por muitos e muitos anos, quase mutável. O animal é o seu corpo adaptado e não precisa de grandes acontecimentos para viver bem. Necessita apenas respirar, alimentar-se, beber água e reproduzir-se.

Com os seres humanos é diferente. Queremos e precisamos de mais. Se a natureza nos dá flores, podemos criar lindos jardins. Vamos além da sobrevivência; fazemos o nosso espaço. Agimos sobre a realidade e a realidade age sobre nós. Criamos a realidade e a realidade nos cria. É nesse processo de incessante autoreprodução de pensamento, linguagem, ferramentas, interação e prática, que nasce a cultura. É quando plantamos o jardim, escrevemos poemas, pintamos quadros, elaboramos conceitos, construímos objetos e novas paisagens, definimos o que queremos e como queremos, ou então, destruímos o que os outros criaram.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

A cultura é o resultado da ação recriadora dos seres humanos sobre o meio onde habitam. Da sua autoconsciência ligada à consciência do mundo. É a forma como fazemos e contamos a nossa história. Está ligada ao passado e nos projeta para o futuro. É o cenário onde as vidas ganham sentido e significado a partir das ações de um grupo e, na medida em que cresce, ganha complexidade. É dinâmica, está sempre mudando, se reproduzindo de acordo com as novas vontades.

Ao mesmo tempo em que é causa, também é efeito, como os ecossistemas. Cultura é algo que passamos de geração para geração; é algo que ninguém faz sozinho. Surge de um conjunto de relações e cria identidade. Gera pertencimento na medida em que desenvolve modos de vida. Sendo um processo de criação de significados, a cultura interfere nos sentidos que atribuímos às coisas e aos fenômenos. Esse é o caso da noção de desenvolvimento sustentável, por exemplo. Se atentarmos bem, vamos ter que concordar que as duas palavras desenvolvimento e sustentável indicam uma redundância. Ora, todo desenvolvimento deveria ser sustentável, porque deveria implicar no desenvolvimento integral dos seres humanos e na preservação do planeta em que vivemos.

Todo desenvolvimento deveria garantir qualidade de vida para toda essa interação que surge algo que pertence ao grupo, à comunidade, à cidade. Para isso, é preciso promover o encontro entre os diferentes, entre a cultura de raiz e a cultura de escolhas da sociedade moderna, produzindo igualdade e identidade. É uma nova dinâmica democrática que dá força transformadora aos sujeitos locais, pois é no local que vivemos e atuamos, como indivíduos e como coletivo. Não é diferente com a cultura caiçira. Ela é o resultado de adaptações ao meio, da fusão do português colonizador, do qual herdou a língua e a religião, com o indígena habitante local, do qual herdou a familiaridade com o mato, a arte das ervas, o ritmo do bate-pé.

Um bom exemplo é o cururu; nada mais caiçira que o cururu. Uma mistura de elementos indígenas e portugueses que apresenta a técnica poético-musical do caiçira como ele foi e como ainda é, não como querem que ele seja. Representa nossa herança cultural com elementos muito vivos, misturados, que demonstram um modo de vida belo e rico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

É a arte no contexto comunitário; é cultura e é educação. Nesse encontro, também podemos rejunter os dois principais tecidos da vida humana: a prosa e a poesia. A prosa, feita de tarefas práticas, utilitárias e técnicas. A poesia, um modo de viver na participação, com a comunhão, o amor, o rito, a festa, a dança, o canto. O acesso a esses aspectos é fundamental para o desenvolvimento humano, que se quer sustentável e capaz de abrir caminhos para o desenvolvimento local qualificado.

É preciso compreender melhor nosso pedaço e nosso país em todas as suas diversidades étnicas e culturais. Reconhecer e respeitar as diferenças é condição para a construção de uma convivência harmoniosa e saudável entre todos. Propor um desenvolvimento a partir de uma visão multicultural, sob o prisma das manifestações populares encontradas em cada espaço da comunidade, pode favorecer a convivência de indivíduos diferentes, capazes de, juntos, buscarem a garantia da igualdade política e da equidade social em um ambiente saudável. É necessário utilizar os espaços públicos como espaços de diálogo e de compartilhamento de conhecimentos por toda a comunidade. Enfim, usar a criatividade, respeitar as diferenças, incentivar soluções alternativas para problemas comuns e propor mudanças viáveis são ações que significam respeitar a democracia e pintar a cara da cidade. Todos e, portanto, incluir processos participativos. Dessa forma, "um" é tão importante quanto o "outro" e é.

5. EDUCAÇÃO

A educação é o processo de desenvolvimento integrado das capacidades intelectual, psíquica, afetiva, moral e física do ser humano, visando à sua melhor inserção social, cultural, espacial e ambiental. A educação, em uma perspectiva multidimensional, nos leva a uma outra forma de pensar e de agir considerando a contextualização dos diversos aspectos da condição humana. Entre esses aspectos, é fundamental o reconhecimento da nossa identidade comum: a planetária.

Os perigos que atualmente afetam o planeta e a humanidade exigem que a educação aponte alguns novos caminhos para a sustentabilidade da vida. Por exemplo, com uma nova alfabetização que aborde a nossa ligação com o mundo, com toda a espécie humana e com os outros seres vivos; com uma mudança de valores em reação à hegemonia do quantitativo, do descartável e da uniformização exagerada; com o estímulo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

ao encontro e reencontro das comunidades com as suas próprias realidades. É importante também exercitar a compreensão, tentar olhar sob o ponto de vista do outro; promover encontros, diálogos entre as pessoas e também entre os diversos saberes o saber da tradição, o saber científico e as artes.

A comunidade escolar pode ser esse espaço que é construído a partir da interação entre a diversidade ecológica e a diversidade cultural, pois dessa forma é possível compreender melhor a nós mesmos e ao local em que vivemos, sem desconSIDERAR as outras regiões da Terra. Por esse motivo, é importante propor um desenvolvimento a partir de uma visão multicultural, sob o prisma das manifestações populares encontradas em cada espaço da comunidade.

A educação não pode apenas servir para formar vencedores, dentro da lógica do sucesso material e Econômico. Ela é fundamental para criar oportunidades, para construir novos caminhos. O educador e a educadora, nesse contexto, devem atuar como mediadores que estimulam a aptidão humana de articular e organizar os conhecimentos pertinentes; de formular e resolver problemas. Não basta transmitir ou impor informações, porque todo conhecimento depende do esforço de cada um para processar, mastigar e ruminar as informações disponíveis, transformando-as, só assim, em conhecimento.

A idéia de uma educação para a sustentabilidade pressupõe a busca de ações para a melhoria da qualidade de vida, o que diz respeito a todo complexo bio-psico-sócio-cultural. Além disso, a sustentabilidade do planeta não é missão apenas do ambientalista, mas de todas as pessoas. No âmbito do desenvolvimento cultural, é importante enfatizar as singularidades de cada cultura, a sua identidade social, e, ao mesmo tempo, a riqueza das diversidades entre todas as culturas. Combinar cultura de raízes com uma cultura de escolhas é contar a história da civilização, em suas diversas dimensões. Tudo isso pode e deve fazer parte do currículo escolar. A educação é, portanto, o meio pelo qual as vidas ganham significado, a partir da existência de ações de pessoas e de grupos e da valorização das múltiplas identidades. Propostas:

5. GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

O avanço tecnológico, a globalização tecnocientífica acelerada, o crescimento populacional, o esgotamento dos recursos naturais, a rápida e desordenada urbanização

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

são fatores que têm um forte impacto sobre a cultura e a economia. As empresas públicas ou privadas, para poderem sobreviver, assumem posturas cada vez mais competitivas, excludentes e individualistas. A produtividade é compreendida como o único Santo Antônio dos Milagres de desenvolvimento, fazendo com que a mão-de-obra menos qualificada seja excluída do ciclo produtivo.

Nos países emergentes, de periferia ou em desenvolvimento, onde o acesso à educação é restrito, o problema do desemprego e do subemprego assume proporções catastróficas. Apesar de milhões de pessoas em todo o planeta serem analfabetas, o mercado de trabalho exige, mesmo para funções mais simples, bons conhecimentos da língua inglesa e de informática. Essa significativa parcela da população procura encontrar no mercado informal meios de sobreviver e de atender às suas necessidades básicas de alimentação, moradia, saúde, educação, lazer.

Por outro lado, constata-se que as consequências socioambientais tendem a ser muito sérias quando em um país, estado, cidade ou região não há trabalho de boa qualidade disponível. Em vista disso, em todo o planeta multiplicam-se iniciativas que buscam construir uma nova maneira de trabalhar e gerar renda sem degradar o meio ambiente, respeitando a diversidade, construindo relações horizontalizadas e solidárias.

Há um especial cuidado com os jovens em idade de ingressar no mercado de trabalho, para que lhes sejam oferecidas condições de ganhar o seu sustento e de sua família com dignidade, mantendo-os longe dos circuitos da droga e da violência urbana. Os projetos de recuperação e conservação do meio ambiente, como plantio de mudas, viver os; reciclagem; agroecologia; saneamento; construção de biodigestores; cultivo de oleaginosas para os biocombustíveis, que dependem do uso de mão-de-obra intensiva, são um expressivo campo de trabalho para as populações de comunidades com baixos índices de renda e escolaridade.

A Agenda 21 Global enfatiza que os governos e a sociedade civil organizada devem, em conjunto, gerar oportunidades de emprego remunerado e de trabalho produtivo, compatíveis com as especificidades de cada país, em escala suficiente para absorver a sua força de trabalho. Aponta ainda para a necessidade de fortalecimento das organizações comunitárias, da priorização do ensino básico e do treinamento profissional, como ferramentas fundamentais de inclusão socioeconômica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

A mesma tecnologia que desemprega e exclui pode contribuir na divulgação de experiências socioeconômicas que deram certo em todo o mundo, e hoje ajudam milhares de homens e mulheres a ganhar seu sustento, mesmo fora do mercado formal do emprego. O fortalecimento do chamado mercado solidário; o surgimento de programas de microcrédito acessível e de baixo custo; o incentivo ao associativismo e ao cooperativismo, às redes de trocas, ao lado dos cursos de capacitação, apontam para melhores condições de trabalhar e gerar renda para milhões de pessoas em todo o mundo.

Os grupos que participaram das discussões do tema Geração de Trabalho e Renda, em Santo Antônio dos Milagres, PI, apontaram a necessidade do envolvimento e da participação de toda a comunidade para a construção de um modelo sustentável de desenvolvimento local. Priorizaram a proposição de ações que pudessem responder concretamente aos legítimos anseios da população por uma melhor qualidade de vida, contribuindo para a sua autonomia e emancipação.

6. JUVENTUDE

Desde a década de 1980, a Juventude, entendida como segmento social e sujeito de direito, adquire crescente ênfase no cenário internacional. Colaboraram para isso a instituição do Ano Internacional da Juventude, em 1985 e o lançamento do Programa de Juventude da ONU em 1995.

Tal concentração de esforços se deve às pesquisas e aos relatórios de desenvolvimento humano, realizados em âmbito local e global. Os estudos reconhecem as singularidades dessas gerações dentro do contexto histórico e social e destacam a Juventude como o segmento de maior vulnerabilidade social. Submersos nas crises da educação, empregabilidade, acessibilidade, globalização, superpopulação e na iminência de um colapso socioambiental planetário, os jovens enfrentam desafios conceituais e práticos diferentes das gerações anteriores.

8 MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

As condições da vida não estão nem no organismo, nem no meio exterior, mas simultaneamente nos dois. Os seres humanos são, ao mesmo tempo, integrantes, dependentes e agentes transformadores do ambiente no qual vivem. A ação sobre os espaços naturais, portanto, é o que garante a sobrevivência humana. Ao longo dos séculos, a fixação de grupos em pontos escolhidos do território terrestre deu origem a vilas e, posteriormente, às cidades. Os aglomerados humanos, às vezes difusos em suas fronteiras entre o rural e o urbano, possibilitaram o desenvolvimento das civilizações que, de uma forma geral, acreditaram poder dispor dos recursos naturais como matéria-prima infinita à disposição das suas necessidades e caprichos.

Cada sociedade, à sua maneira, desconstrói os antigos e cria novos espaços para habitar. Assim, o meio ambiente transformou-se, de um conjunto de elementos materiais e biológicos, num mosaico de paisagens que também inclui as estruturas econômicas, sociais e mentais dos grupos humanos, que igualmente são parte dele.

Nesse processo dinâmico, acompanhado pela explosão industrial e pela explosão demográfica, foi-se destruindo alguns ecossistemas mais frágeis e ameaçando todas as regiões do mundo, sem dar tempo para que a natureza se auto-regenerasse. A consciência dos problemas gerados pelas atitudes que degradam a vida exige, portanto, novas posturas da ciência, das comunidades, dos governantes, das empresas e de cada indivíduo em relação aos "espaços vividos".

Por uma melhor qualidade de vida, deve-se buscar um esforço voltado para a conservação e a preservação ambiental em sintonia com a manutenção das condições básicas de desenvolvimento socioeconômico. Nas cidades, o planejamento assume importância fundamental para promover a integração dos seres humanos com o seu próprio meio e reduzir os desequilíbrios ecológicos. Questões como a impermeabilização do solo; o excessivo consumo de energia e matéria, e sua correspondente geração de resíduos; a poluição atmosférica, hídrica, sonora e visual; a escassez de cobertura vegetal, entre outras, necessitam de soluções adequadas e urgentes.

9 PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

A Declaração Universal dos Direitos Humanos ao instituir, em seu artigo 21, que "todo ser humano tem o direito a tomar parte do governo de seu país", impulsionou diversos países a proclamarem em suas constituições o direito à participação dos indivíduos. Apesar desse direito ser concedido legalmente em diversas nações, está longe de ser exercido por parcela significativa da população que se encontra à margem dos acontecimentos e das decisões políticas. Esses cidadãos desconhecem os seus direitos e deveres e, sobretudo, ignoram o poder que possuem e podem empregar para a mudança social, ao exercerem a participação.

A participação social é uma das estratégias para solucionar problemas e conquistar melhores condições de vida para todos. Seus resultados são alcançados satisfatoriamente quando as necessidades de um grupo são expressas de forma organizada, podendo ocorrer em torno de interesses comuns. Na maioria das vezes, interesses comuns fazem os indivíduos se unirem em defesa das causas em que acreditam.

Para fortalecer a participação é necessário estimular a mobilização social. E a mobilização social, de acordo com Toro e Werneck, pode ser compreendida como o ato de "convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhado". Assim, convocar vontades diz respeito a "convocar discursos, decisões e ações no sentido de um objetivo comum, para um ato de paixão, para uma escolha que contamina todo o cotidiano" (2004, p.13-14).

Nesse sentido, ainda para os mesmos autores, "participar de um processo de mobilização social é uma escolha, porque a participação é um ato de liberdade. As pessoas são chamadas, convocadas, mas participar ou não é uma decisão de cada um. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e capazes de provocar e construir mudanças" (Id.).

Da mesma forma que, segundo Sampaio, "participar politicamente significa fundamentalmente tomar parte das políticas públicas. Consiste em formar opinião sobre uma decisão do Estado; em expressar, pública e livremente, essa opinião, e em vê-la levada em consideração. Trata-se de uma meta ainda a ser atingida, pois nenhuma sociedade possibilitou até hoje a plena participação política de todos os seus cidadãos" (2005, p.47).

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Tendo em vista essas considerações, o processo de construção da Agenda 21 de Santo Antônio dos Milagres configura-se como um processo participativo cuja abrangência e representatividade contribui para a mobilização social, tornando-se um acontecimento inédito para o município. Esse processo possibilitou o envolvimento dos moradores e moradoras da zona rural e da zona urbana; do poder público; da comunidade escolar; de agricultores, trabalhadores rurais, jovens, agentes comunitários de saúde, grupo da terceira idade e organizações da sociedade civil.

No centro da proposta de construção da Agenda 21 de Santo Antônio dos Milagres esteve a discussão da importância da participação como um instrumento pedagógico. Instrumento este que possibilita o envolvimento de cada um e valoriza o conhecimento, além das habilidades pessoais e coletivas. A participação social resgata um sentimento de pertencimento. O indivíduo, parte que é da sociedade à qual pertence, opina, sugere, argumenta, discute, propõe, sentindo-se sujeito da sociedade e não mero objeto dos governos. Impulsionado por esse espírito de coparticipação, é capaz de contribuir para a promoção do desenvolvimento local sustentável voltado para o bem estar, para a melhoria da qualidade de vida e para a felicidade de todos.

10 SAÚDE

A vida é curta, a arte é longa, a ocasião fugidia, a experiência enganadora, o julgamento difícil. Hipócrates ("pai" da medicina) As precárias condições de vida da população são as principais causas das enfermidades que acometem os habitantes de muitos municípios. Mais do que a presença de agentes patológicos e a falta de resistência da população aos efeitos desses agentes, a baixa renda, a falta de emprego, as más condições de habitação, a deterioração ambiental, a organização do trabalho, a poluição, a violência generalizada, o tráfico de drogas e outros fatores provocam solidão, angústia, depressão, estresse, intoxicação por agentes químicos, dependência das drogas, má alimentação, alcoolismo e comportamentos de risco geradores de doenças e até da morte. Considerando prioritária a satisfação dessas necessidades, a Agenda 21 Global reserva um capítulo para discutir a proteção e a promoção das condições de saúde para todos, por meio de estratégias que proporcionam serviços especializados de saúde ambiental e participação de todas as áreas relacionadas à saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Nesse contexto, também é necessário pensar em nosso pedaço: na Santo Antônio dos Milagres em que vivemos e na Santo Antônio dos Milagres na qual queremos viver. O futuro de Santo Antônio dos Milagres depende de seus moradores e de uma articulação entre os diversos setores do poder público e da sociedade civil. A saúde e a qualidade de vida devem ser uma conquista de todos. Nesse sentido, o acesso às informações torna os cidadãos mais aptos a discutirem os seus destinos e proporem alternativas para a melhoria das condições de vida em seu pedaço.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como "o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças". Essa concepção amplia a ideia que muita gente tem sobre esse tema, pois é muito comum as pessoas relacionarem saúde apenas com a ausência de enfermidades. Na realidade, a saúde é uma conquista e passa pelo exercício pleno da cidadania: assumir a responsabilidade pela própria saúde, da família e da comunidade em que se vive, de maneira participativa fazendo valer os direitos básicos de todo cidadão.

Para que uma população possa ser considerada saudável é necessário um conjunto de determinantes: a paz (contrário de violência); habitação adequada; educação pelo menos fundamental; alimentação para o desenvolvimento de crianças e necessária para a reposição da força de trabalho; renda decorrente da inserção no mercado de trabalho, adequada para cobrir as necessidades básicas de alimentação, cultura e lazer;

11 SEGURANÇA

Os efeitos cotidianos da violência e da criminalidade são percebidos pela comunidade e seus moradores, em primeiro lugar, sob a forma concreta de assaltos, vandalismo e outras agressões, ou através da sensação de medo e insegurança. O papel dos policiais sempre esteve relacionado com a ideia da manutenção da ordem e da proteção dos cidadãos. Entretanto, o que se nota é que o fenômeno da violência e da criminalidade é extremamente complexo, multifacetado e dinâmico, exigindo um enfoque integrado e intersetorial.

A abordagem desse fenômeno, portanto, deve envolver toda a sociedade na busca de soluções efetivas e sustentáveis. Intervenções que acionem as instituições policiais,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

conselho tutelar e a justiça, de forma isolada e desarticulada, não oferecem resultados duráveis, até porque o campo de ação dessas instâncias é limitado. Atuar de forma preventiva sobre fatores determinantes da violência, como a degradação ambiental; o desemprego; problemas de saneamento, de iluminação pública e de falta de espaços de lazer, podem trazer benefícios para a segurança no município. Nesse contexto, a mobilização e o engajamento dos moradores também são fundamentais para o estabelecimento de medidas profiláticas que busquem a paz e a segurança.

Não podemos esquecer que a violência, muitas vezes, não está relacionada somente com a criminalidade, mas com a violência física, sexual, psicológica, racial, de classe e das palavras que utilizamos na comunicação que estabelecemos com os outros.

A Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu incumbir a UNESCO de levar à frente um movimento mundial de transição de uma cultura de violência, de imposição e discriminação para uma cultura de paz. De acordo com essa instituição, a cultura de paz é baseada em um conjunto de valores e compromissos com:

- o respeito a todos os direitos individuais e humanos;
- a promoção e vivência do respeito à vida e à dignidade de cada pessoa, sem discriminação ou preconceito;
- a rejeição de qualquer forma de violência;
- o respeito à liberdade de expressão e à diversidade cultural, por meio do diálogo, da compreensão e do exercício do pluralismo;
- a prática do consumo responsável, respeitando-se todas as formas de vida no planeta;
- a tolerância e a solidariedade;
- o empenho na prevenção de conflitos, resolvendo-se em suas fontes (que englobam novas ameaças não militares para a paz e para a segurança, como exclusão, pobreza extrema e degradação ambiental).

Nesse contexto, a escola tem um papel fundamental nessas questões, pois ela pode contribuir para a construção de uma cultura de paz, de não-violência e para a formação de uma nova geração de cidadãos que saibam dialogar, negociar, argumentar e articular de forma generosa e pacificadora. Enfim, que seja capaz de dispor de seu tempo e de suas habilidades pessoais para o cultivo da solidariedade e da melhoria da qualidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

de vida de sua comunidade, rumo a um futuro mais seguro e melhor para todos.
Propostas:

11- PROPOSTAS

EIXO	DESAFIO	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZO	AGENTES
AGRICULTURA	Promover o ensino e capacitação técnica dos produtores rurais	*Criar escola agrícola no município, com ênfase na agricultura praticada na região.	Longo prazo	*Sociedade civil organizada e poder público
	Manter as estradas em bom estado de conservação	*Realizar a manutenção das estradas de forma permanente e com técnicas apropriadas.	Curto prazo	*Sociedade civil organizada e poder público
	Oferecer assistência técnica capaz de atender às necessidades do produtor rural	*Fornecer assistência técnica especializada e gratuita, com ênfase nas principais culturas desenvolvidas no município.	Curto prazo	*Secretarias Estaduais e Municipais de Agricultura
	Ampliar a comercialização da produção agrícola	*Promover um programa de marketing rural para divulgar e valorizar a produção agropecuária local.	Curto prazo	*Órgão municipal público *Órgão público, sindicatos, cooperativas e associações
	Promover a organização dos produtores rurais em cooperativas e associações	*Fortalecer a divulgação sobre a importância e atuação das cooperativas, sindicatos e associações já existentes, estimulando que os produtores rurais participem dessas entidades.	Curto prazo	*Associados
	Melhorar a qualidade ambiental por meio da conservação dos recursos naturais	*Promover um programa de educação ambiental voltado para produtores rurais e escolas rurais.	Médio prazo	*Produtores rurais *Casa da Agricultura *Sociedade civil organizada e escolas

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

	<p>Melhorar a qualidade de vida no campo</p>	<p>*Melhorar a segurança dos moradores da área rural, por meio da implantação de uma ronda policial rural. *Aperfeiçoar a comunicação dos produtores rurais com a polícia militar.</p>	<p>Curto prazo Médio prazo</p>	<p>*Polícia Militar *Polícia Militar *Sociedade civil e associações *Sindicatos</p>
	<p>Implementar um programa de regularização fundiária</p>	<p>*Realizar um programa de levantamento cadastral das propriedades rurais do município.</p>	<p>Médio prazo Médio prazo</p>	<p>*Prefeitura *Prefeitura</p>
CULTURA ESPORTE LAZER	<p>Ampliar o conhecimento das atividades de cultura, esporte e lazer e incentivar a participação da população</p>	<p>*Buscar capacitação para essa gestão. *Usar formas de comunicação estratégicas.</p>	<p>Curto prazo Médio prazo</p>	<p>*Grupo gestor, Conselho: Cultura, Educação, Saúde, Segurança, Meio Ambiente e do Idoso, ONGs, grupos de jovens, Ponto de Cultura e associações de bairro e comercial</p>
	<p>Fortalecer e dar visibilidade à identidade capira de Santo Antônio dos Milagres</p>	<p>*Promover um levantamento das culturas tradicionais. *Criar espaços dentro das escolas para os mais velhos contarem histórias de Santo Antônio dos Milagres.</p>	<p>Curto prazo Curto/médio prazo</p>	<p>Secretarias de Educação e Cultura</p>
	<p>Realizar Conferências Municipais de Cultura, Esporte e Lazer</p>	<p>*Mobilizar a comunidade para a reflexão sobre a realidade local da cultura, do esporte e do lazer. *Garantir a participação de crianças e jovens nos espaços de discussão.</p>	<p>Longo prazo</p>	<p>Secretarias de Cultura, Esporte, Lazer, Juventude, Meio Ambiente e Urbanismo</p>
EDUCAÇÃO	<p>Contribuir na mobilização da comunidade na realização de ações</p>	<p>*Mobilizar as diversas comunidades, considerando-se o perfil de cada uma delas. *Formar e fortalecer lideranças comunitárias, através de parcerias com ONG's, universidades e Secretaria de Educação. *Utilizar os meios de comunicação, através de convites porta-a-porta, cartazes, rádio, jornal local e carro de som.</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>Secretarias de Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Juventude, Serviço Social, Comissão da Agenda 21, lideranças locais e instituições de ensino</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

JUVENTUDE	<p>Promover campanhas de doações de livros e recursos (comerciantes) para revitalizar a biblioteca municipal.</p>			
	<p>Valorizar os esportes</p>	<p>*Incentivar outros esportes além do futebol, promovendo campeonatos municipais, utilizando o ginásio municipal. *Conversar com o Departamento de Esportes para organizar os campeonatos. *Formar parcerias.</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>*Professores de educação física, Programa Escola da Família e Secretarias de Esporte e Cultura</p>
	<p>Oferecer mais infraestrutura na zona rural.</p>	<p>*Levar mais informação para a zona rural. *Levar mais segurança e saúde para a zona rural, com postos de saúde no local. *Disponibilizar ônibus todos os dias, mesmo no período de férias e fins de semana.</p>	<p>Longo prazo</p>	<p>*Poder público</p>
	<p>Criar um canal de comunicação</p>	<p>*Conversar com a rádio de Santo Antônio dos Milagres para que exista um programa dos jovens, com músicas atuais e informações. *Divulgar nas escolas, na rua, com boca-a-boca o horário do programa. *Falar com as diretoras para que levem o jornal para dentro das escolas. *Usar os murais das escolas para divulgar eventos, reuniões, entre outros. Divulgar as novidades nas associações de bairro da zona rural.</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>Representantes dos grupos juvenis e jornais locais</p>
MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO	<p>Implantar sistemas para captação de água da chuva</p>	<p>*Ensinar e divulgar o uso das cisternas. *Oferecer assistência técnica para implantação de sistemas.</p>	<p>Curto prazo Médio prazo</p>	<p>Casa da Agricultura e Vigilância Sanitária</p>
	<p>Possibilitar a conscientização dos cidadãos sobre o meio ambiente</p>	<p>*Divulgar informações sobre o meio ambiente.</p>	<p>Curto prazo</p>	<p>Setores governamentais, setores privados, escolas, ONGs, igrejas e cidadãos</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA	<p>Realizar mais atividades e trabalhos relacionados ao meio ambiente nas instituições de ensino</p>	<p>*Estabelecer parcerias com as Secretarias de Meio Ambiente e ONGs para informar as comunidades.</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>Lideranças locais, comissão da Agenda 21</p>
	<p>Aprimorar a formação e a qualificação dos profissionais de educação</p>	<p>*Estabelecer parcerias com as universidades, escolas técnicas profissionalizantes, Secretarias de Meio Ambiente e ONGs.</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>Secretaria de Educação</p>
	<p>Investir em cursos nas áreas: agricultura, artesanato e turismo</p>	<p>Promover a utilização de associações e cooperativas. *Buscar parcerias</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>Trabalhadores</p>
	<p>Investir em educação</p>	<p>Promover oficinas e cursos para a geração de renda</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>Moradores, Secretarias de Urbanismo e Desenvolvimento Econômico</p>
	<p>Investir em turismo</p>	<p>*Divulgar a cidade e seus eventos. *Desenvolver estrutura para o turismo. *Promover a capacitação de monitores turísticos.</p>	<p>Médio prazo Longo prazo Médio prazo</p>	<p>* Professores de educação física, Programa Escola da Família e Departamentos de Esporte e Cultura</p>
	<p>Oferecer cursos profissionalizantes</p>	<p>*Mobilizar jovens que fazem cursos em outras cidades para darem palestras. *Buscar profissionais da cidade para ministrarem os cursos. *Realizar mais palestras sobre diferentes profissões (com profissionais, professores, estudantes).</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>*Poder público</p>
	<p>Oferecer uma biblioteca com uma estrutura maior</p>	<p>*Oferecer espaço maior, mais organizado, melhor localizado e com menos barulho. *Oferecer mais variedade de livros para leitura, com disponibilidade para empréstimos. *Contratar profissionais de biblioteconomia para melhor atendimento e organização.</p>	<p>Médio prazo</p>	<p>*Prefeitura, Secretarias de Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Juventude, escolas e comunidade</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	<p>Cuidar das cabeceiras dos rios</p>	<p>*Proteger as nascentes. *Aumentar a área verde.</p>	<p>Curto prazo Curto prazo</p>	<p>*Proprietários, ONGs, proprietários, população e prefeitura</p>
	<p>Promover a educação ambiental nas escolas</p>	<p>*Adequar os conteúdos programáticos. *Capacitar os professores para a educação ambiental.</p>	<p>Curto prazo Curto/médio prazo</p>	<p>*Secretaria de Educação *Secretaria de Educação, ONGs e universidades</p>
	<p>Possibilitar a fiscalização ambiental com autonomia para a resolução dos problemas</p>	<p>*Estruturar a secretaria com funcionários próprios. *Realizar o Conselho Municipal de Meio Ambiente.</p>	<p>Curto prazo Curto prazo</p>	<p>*Prefeitura *Secretaria de Meio Ambiente e membros do Conselho</p>
	<p>Realizar tratamento para melhor devolução da água</p>	<p>*Melhorar o tratamento do esgoto/ ampliar a capacidade de tratamento do esgoto. *Criar barreiras agrícolas de contenção.</p>	<p>Curto prazo Curto prazo</p>	<p>*Sabesp e prefeitura *Proprietários e prefeitura</p>
	<p>Acompanhar as etapas de tratamento de água</p>	<p>*Realizar laudo técnico. *Divulgar os resultados dos laudos.</p>	<p>Curto prazo Curto prazo</p>	<p>*Prefeitura *Jornal e televisão</p>
	<p>Respeitar as leis ambientais</p>	<p>*Conhecer e divulgar as leis ambientais. *Fazer denúncias à Polícia Ambiental e Secretaria Municipal de Meio Ambiente. *Proteger e plantar mata ciliar.</p>	<p>Curto prazo Curto prazo</p>	<p>*População, meios de comunicação, Secretarias de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente *População *Prefeitura, pescadores, proprietários, escolas</p>
	<p>Fazer com que a população tenha uma participação efetiva na construção do orçamento do município</p>	<p>*Garantir que a população tenha conhecimento e informações sobre como funciona a dotação orçamentária do município. *Criar canais de fiscalização e acompanhamento dos gastos públicos por parte dos municípios. *Estimular a participação da comunidade na indicação das prioridades para os bairros.</p>	<p>Curto prazo Curto prazo Médio prazo</p>	<p>Moradores, entidades e funcionários públicos</p>
	<p>Garantir que as instituições locais</p>	<p>*Estimular a organização da documentação das entidades. *Elaborar uma cartilha informativa que oriente as entidades sobre</p>	<p>Curto prazo Curto prazo</p>	<p>Entidades, Conselhos e funcionários públicos Funcionários públicos e</p>

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

possam estar melhor estruturadas	todos os caminhos a serem percorridos, para garantir às entidades as documentações necessárias para futuros convênios com a prefeitura, e para os conselhos. *Disponibilizar funcionários públicos para auxiliar as entidades na regularização da documentação.	Curto prazo	líderes comunitários
Incentivar a formação de redes sociais entre associações, sindicatos, ONGs, igrejas etc	*Criar uma equipe multidisciplinar que possa envolver diversos profissionais (assistentes sociais, psicólogos, educadores) de diversas entidades e poder público para, juntos, buscarem soluções para diferentes problemas. *Interligar o cadastro de atendimento social para evitar duplo atendimento a algumas famílias e falta de atendimento a outras. *Mapear os problemas sociais nos diferentes bairros para que se tenha um diagnóstico da região.	Curto prazo Médio prazo Médio prazo	Poder público (diversas secretarias), entidades e líderes comunitários
Preparar e subsidiar a comunidade para que possa ser mais participativa e atuante	*Através de boletins informativos colocados em murais estratégicos em cada bairro, melhorar a chegada da informação de serviços, eventos da prefeitura, reuniões, conselhos. *Criar conselhos de líderes comunitários no município. *Criar uma cartilha para informar o povo sobre seus direitos e deveres. *Implementar cursos de capacitação para líderes comunitários. *Divulgar em cada bairro, por meio dos boletins e demais instrumentos de comunicação, as audiências públicas.	Curto prazo Curto prazo Curto prazo Curto prazo	Líderes comunitários, poder público, entidades e meios de comunicação
Incentivar ações que aproximem o governo local da comunidade	*Criar o governo itinerante para visitar cada região uma vez por ano, oferecendo os diferentes serviços da prefeitura de forma mais acessível e próxima da população. *Promover diálogos abertos do	Curto prazo Curto prazo	Poder público, líderes comunitários, entidades e meios de comunicação



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

ações voltadas para a promoção da saúde	Promover uma educação baseada em valores da cultura de paz, dentro e fora das escolas	Curto prazo	Agenda 21 e prefeitura
SEGURANÇA	*Criar um programa de cultura de paz. *Melhorar vias e calçamentos, iluminação, sinalização e monitorar as entradas da cidade. *Ocupar áreas institucionais e espaços públicos ociosos com ações de esporte, lazer e cultura/ Criar a Casa do Menor. *Intensificar e qualificar a ação policial. *Implantar sistema de radiocomunicação. *Criar a Guarda Municipal.	Curto prazo Médio prazo Médio prazo Curto prazo Curto prazo Médio prazo	Sociedade civil organizada (conselhos, ONGs, entidades etc.) e poder público Poder público Poder público e parceiros Autoridades policiais Poder público e sociedade civil

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se, que com a implementação do Plano de desenvolvimento local sustentável, haja uma diminuição da degradação ambiental provocada pela má gestão dos recursos naturais.

O conjunto de dados e reflexões apresentados ao logo do presente texto permite inferir que a política municipal do meio ambiente do município de Santo Antônio dos Milagres está sofrendo profundas mudanças, e cada vez mais voltada ao desenvolvimento econômico em respeito as questões ambientais, isso deve-se principalmente devido às ações e planos que já se encontram em operação no município.

Para minimizar esforço e maximizar o alcance deste plano, faz-se necessário o envolvimento das comunidades municipais, para as ações aqui propostas tenham



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

	poder público com a população. Fazer com que o poder público esteja mais acessível à população, indo em cada região para escutar anseios e problemas da comunidade.		
	Somar esforços do governo, empresas e comunidade para a melhoria na qualidade de vida dos munícipes	*Promover cursos de elaboração de projetos para lideranças comunitárias, entidades e poder público. *Incentivar que as entidades elaborem projetos que possam ser financiados por empresas privadas como ações de responsabilidade social.	Curto prazo Curto prazo
	Promover a humanização do atendimento à saúde	*Realizar formação permanente dos funcionários para um atendimento mais humanizado e eficiente.	Médio prazo
	Reorientar o serviço de saúde	*Aumentar o número de agentes comunitários de saúde *Implementar o Programa Saúde da Família. *Ampliar o acesso aos serviços e programas de saúde para o incremento de atividades preventivas através da abordagem da promoção da saúde e outras atividades relacionadas	Médio prazo Médio prazo
SAÚDE	criar espaços saudáveis no município de Santo Antônio dos Milagres que apoiem a promoção da saúde	*Criar atividades voltadas para o bem estar e a construção de espaços saudáveis nas escolas, unidades de saúde, hospitais, locais de trabalho, espaços de lazer e o município como um todo. *Difundir práticas agrícolas que não usem insumos que causem danos à saúde do trabalhador(a) rural.	Curto prazo Longo prazo
	Incentivar a participação e o envolvimento da comunidade e das organizações da sociedade civil em	*Realizar mutirões itinerantes para a promoção da saúde. *Criar associações de bairro que lutem em prol de benefícios para a área da saúde.	Curto prazo Curto prazo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
ESTADO DO PIAUÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

resultados imediatos, já que o contingente de Recurso Humano para atender todas as demandas do município voltadas a referida área ainda é insuficiente.

Tendo em vista a problemática apresentada e a necessidade de se conscientizar a população, este plano é apresentado na busca de soluções simples e eficazes pautadas principalmente na prevenção (educação ambiental).

Cabe ressaltar que este plano não encerra o assunto, devendo ser acompanhado permanentemente e reavaliado pelos integrantes da Comissão Municipal de Gestão de Riscos Ambientais, podendo apresentar sugestões para o seu aperfeiçoamento para os próximos anos.

Com a metodologia proposta para a elaboração do Plano de desenvolvimento local sustentável para o município de Santo Antônio dos Milagres esperasse conseguir, através do levantamento de prioridades, dar respaldo técnico para a participação dos vários segmentos da sociedade neste processo tão importante para diagnosticar a situação atual e colaborar no planejamento tanto da área rural como urbana.

Vale ressaltar que o meio rural além de sofrer a influência do meio urbano, também tem um grande papel nas interferências que o meio urbano sofre. Basta pensar nos recursos hídricos, que tem suas nascentes, a grande maioria, no meio rural. Sem falar do êxodo rural que leva tantas pessoas às cidades causando desajustes. São todas essas questões que serão debatidas e analisadas para que surja um instrumento de planejamento e gestão para elaboração de políticas públicas, o Plano de desenvolvimento local sustentável do Município de Santo Antônio dos Milagres.

Santo Antônio dos Milagres – PI, 31 de maio de 2022.
(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Paulo Cazimiro de Sousa Neto e Silva
 Prefeito Municipal
 Matrícula 30-1

PAULO CAZIMIRO DE SOUSA NETO E SILVA
 PREFEITO MUNICIPAL

Geodes Lopes de Brito
 GEDEONES LOPES DE BRITO
 ENGENHEIRO FLORESTAL
 R.N. CREA N° 3313527334



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

OMS - Organização Mundial da Saúde. Carta de Ottawa [documento na internet] Ottawa; 1986 [acesso em 28 de abr 2007]. Disponível em: <http://www.opas.org.br/promocao/uploadArq/Ottawa.pdf>

OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde. Municípios e comunidades saudáveis: guia dos prefeitos para promover qualidade de vida. Brasília - DF: OMS, 2002.

TORO B, Werneck ND. Mobilização social: um modo de construir a democracia e a participação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Verba Volant,
 Scripta Manent

Djanilto de Sousa Nunes
 DJANILTO DE SOUSA NUNES
 SECRETARIO DE MEIO AMBIENTE

Djanilto de Sousa Nunes
 Sec. Municipal de Meio Ambiente
 Matrícula 57-3 / Port. 046/2022
 Sec. Mun. de Meio Ambiente/SAM-01

COORDENAÇÃO GERAL
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

COORDENAÇÃO ADJUNTA:
 CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME)
 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (SMS)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DOS MILAGRES – PI
 ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
 COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS



ESTADO DO PIAUÍ
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO
 CNPJ: 06.772.859/0001-03
 RUA DR. BARROSO, Nº 249 – BAIRRO ALDEIA
 CEP: 64.770-000



LEI MUNICIPAL Nº. 030/2022

Id:030E63A83C0F7412

São Raimundo Nonato (PI), 28 de Junho de 2022

Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias válidas para o Exercício Financeiro de 2023 e dá outras providências.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO RAIMUNDO NONATO, ESTADO DO PIAUÍ.

Faço saber que a Câmara Municipal de São Raimundo Nonato (PI) aprovou e eu sanciono o seguinte Projeto de Lei:

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Ficam estabelecidas as diretrizes orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2021, nos termos do art. 165, § 2º da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município, da Lei nº 4.320/64, Portaria nº 340 STN de 26/04/2006 e nos termos da Lei Complementar Federal art. 4º, I, alínea "a" e "b" e art. 48, parágrafo único, L.R.F. e de acordo com as Metas Fiscais e Anexo de Riscos Fiscais compreendendo:

- I – Das prioridades e metas da Administração Pública Municipal;
- II – As diretrizes gerais e específicas para elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
- III – A organização e estrutura dos orçamentos;
- IV – Disposições relativas à Dívida Municipal;
- V – Disposições sobre o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social;
- VI – As disposições relativas aos dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais;
- VII – As disposições sobre alterações tributárias do Município e medidas para o incremento da receita, para o Exercício Financeiro correspondente;
- VIII – Dispõe sobre a reserva de contingência
- IX – Outras disposições.

Parágrafo Único – As diretrizes aqui estabelecidas orientarão na elaboração da Lei Orçamentária Anual do Município, relativa ao referido Exercício Financeiro.

(Continua na próxima página)

REFERÊNCIAS

BARBIERI JC. Desenvolvimento e meio ambiente: estratégias de mudança da Agenda 21. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

CARTA DA TERRA [documento na internet] [acesso em 09 de dez 2007]. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.doc

COLETIVOS JOVENS DE MEIO AMBIENTE: MANUAL ORIENTADOR. - Brasília: Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental, 2008.

DOCUMENTO AGENDA 21 DA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. [documento na internet] [acesso em 09 de dez 2007]. Disponível em: http://www.mma.gov.br/index.php?ido=conteudo.monta&idEst_rutura=18&idConteudo=575.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda 21 Brasileira: Ações Prioritárias - 2ª Edição [documento na internet] Brasília; 2002 [acesso em 07 de set 2007]. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/acao_s2educacao.pdf

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda 21 Brasileira: Resultado da Consulta Nacional - 2ª Edição [documento na internet] Brasília; 2007 [acesso em 07 de set 2007]. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/consulta2educacao.pdf

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/ SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. Passo a Passo da Agenda 21 Local. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.